

Nesse segundo número a Revista Ensino de Geografia procura mantê-lo seu propósito de difundir conhecimentos relativos ao ensino e à aprendizagem da Geografia nos mais diferentes contextos educativos e dar continuidade ao trabalho de edificação e consolidação desse espaço de debate aberto a todas as correntes teórico-metodológicas e linhas de pensamento.

Esse objetivo amplo da REG de difusão e de debate democrático se constitui numa tarefa árdua, pois não se trata do esforço restrito a um pequeno grupo de pessoas, mas exige um trabalho coletivo, necessitando, para sua consecução com os resultados satisfatórios esperados, da contribuição de todos aqueles que de fato se preocupam em lançar as sementes, e delas cuidar para, mais adiante, vê-las frutificar.

Contribuição como a daqueles que submeteram seus textos para avaliação e possível publicação neste número da Revista, mesmo aqueles cujos originais não puderam ser aprovados, mas que poderão ser reformulados e novamente submetidos para o próximo número. Contribuição também dos membros do Conselho Editorial que se dedicaram ao trabalho de leitura cuidadosa e criteriosa dos textos, fazendo seus apontamentos que, se em alguns casos fundamentaram com coerência os pareceres negativos para publicação, na maioria dos outros constituíram observações valiosas para revisão e melhoria significativa dos textos.

Dessa forma, este segundo número traz três artigos, um relato de experiência, uma resenha bibliográfica e uma nota, coroados o esforço desses autores que, imbuídos do espírito cooperativo proposto pela revista, colaboraram efetivamente para o assentamento de mais um tijolo nesse edifício do conhecimento que aqui se constrói.

O primeiro artigo, intitulado “Alfabetização cartográfica no contexto do ensino superior”, é de autoria de Denise Silva Magalhães e Diego Corrêa Maia, que compartilham o trabalho desenvolvido no ensino da disciplina Cartografia II no curso de Licenciatura em Geografia do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), em São Paulo.

“O ensino de Geografia por meio de projetos de pesquisa: experiências em escolas públicas de Uberlândia-MG” é o título do segundo artigo, de Vicente de Paula Silva, tratando de um projeto desenvolvido em escolas públicas de educação básica centrado na realização de pesquisa pelos próprios alunos.

No terceiro artigo, “Críticas ao ensino pós-moderno na geografia: por que Dédalo assassinou Talo e construiu o labirinto para o Minotauro?”, Túlio Barbosa parte da mitologia grega para uma analogia com a ideologia e a epistemologia pós-modernas, apontando seus desvios no ensino de geografia na perspectiva crítica marxista.

Em “Primeira experiência em sala de aula como professora de geografia: superando expectativas ruins”, Fernanda Beatriz Ferreira relata como, ao concluir o curso de Licenciatura em Geografia, conseguiu, primeiro, aulas em substituição e, em seguida, enfrentar com sucesso o desafio da primeira experiência em uma escola pública como professora recém formada, contrariando as expectativas mais comuns hoje acerca da profissão docente.

O livro “Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio”, uma coletânea organizada por Antonio Carlos Castrogiovanni, Nelson Rego e Nestor Kaercher reunindo um grupo de autores do Rio Grande do Sul, é apresentado e comentado na resenha bibliográfica de Sérgio Luiz Miranda.

E Nelson Rego é quem escreve a “Nota sobre o VII Fala Professor”, tratando da realização de mais um Encontro Nacional de Ensino de Geografia: Fala Professor pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), em Juiz de Fora-MG, de 12 a 15 de novembro deste ano.

Desejamos a todos boa leitura e agradecemos em nome da Revista de Ensino de Geografia a todos que contribuíram para a publicação deste seu segundo número, esperando que venham muitos outros e, desde já, trabalhando na construção do próximo número.

Antonio Marcos Machado de Oliveira
Sérgio Luiz Miranda
Editores